

UNIVERSIDADE DO MINHO

HOMENAGEM AO

PROF. DOUTOR LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA



BRAGA, 28 DE NOVEMBRO DE 1994

325026

33.3.95

HOMENAGEM AO
PROF. DOUTOR LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva - Braga -	
FBles	Depósito Legal
929(464.12)	125026
HOM	1995-01-13

BLCS

UNIVERSIDADE DO MINHO

HOMENAGEM AO

PROF. DOUTOR LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA



BRAGA, 28 DE NOVEMBRO DE 1994



PROGRAMA

16.00 H. — **Salão Medieval - Largo do Paço**

Início da Cerimónia com actuação do Coro Académico da Universidade do Minho

- Intervenção do Presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas - Prof. Doutor Acílio da Silva Estanqueiro Rocha
- Intervenção do Reitor da Universidade do Minho, Prof. Doutor Sérgio Machado dos Santos
- Intervenção do Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva

Hino Académico

Encerramento da Cerimónia com a actuação do Coro Académico da Universidade do Minho

LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

CURRICULUM VITAE

CARREIRA ACADÉMICA

FACULDADE DE FILOSOFIA DE BRAGA

Lúcio Craveiro da Silva, nascido em Tortosendo (Covilhã) a 27 de Novembro de 1914, depois de concluídos os estudos secundários, cursou filosofia de 1934-38 no então Instituto de Filosofia de Braga, tendo depois obtido a licenciatura na Faculdade de Filosofia de Oña, Burgos, com 18 valores. Sendo convidado para a docência na Faculdade de Filosofia de Braga em 1944, a fim de se preparar para professor de Ética Económica, Social e Política, licenciou-se em Ciências Económicas na Universidade Comercial de Deusto, Bilbao, e logo a seguir em Ciências Políticas e Sociais da Universidade Católica de Lovaina em 1949, tendo prestado públicas provas de doutoramento na Faculdade de Filosofia de Braga a 9/11/51 com aprovação de 18 valores. Foi Professor Ordinário da Faculdade de Filosofia de Braga onde leccionou as cadeiras de Ética e Filosofia Social, tendo nesse tempo, também, dado cursos de História da Filosofia Antiga e Medieval tanto na Faculdade como no Centro de Estudos Humanísticos anexo à Universidade do Porto. Foi Director da Faculdade de Filosofia de Braga (1952-1958) e Director do Instituto Superior Económico e Social de Évora (1964-1971), de novo Director da Faculdade de Filosofia de Braga (1971-1976) e (1986-1994).

UNIVERSIDADE DO MINHO

A 17 de Fevereiro de 1974 tomou posse de membro da Comissão Instaladora da Universidade do Minho. Pertenceu às Comissões encarregadas de elaborar o Regulamento Interno Provisório da Universidade do Minho e os estatutos do Conselho Pedagógico da Universidade e dos Conselhos Pedagógicos de Curso. Foi inspirador e tomou parte ou dirigiu várias comissões que instalaram os cursos de Letras (Português-Francês e Português-Inglês), História e Ciências Sociais e particularmente também os cursos de Relações Internacionais, e Economia e Gestão de Empresas. Exerceu também durante algum tempo o cargo de Presidente da Unidade de Letras e Artes, de membro do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico da U.M. e foi responsável pela Unidade de Educação de Adultos. Regeu a disciplina de «Pensamento Moderno e Contemporâneo» no curso de Línguas Vivas da Universidade do Minho, tendo feito parte do grupo dos seus primeiros docentes em 1975. Depois leccionou «Mentalidades e Cultura Portuguesa», «História das Ideias Políticas e Sociais» nos Cursos de Letras, Relações Internacionais, Economia e Gestão, e sobre «Marxismo» nos Cursos de Engenharia em Guimarães.

Tendo o seu doutoramento em Filosofia Social sido equiparado ao doutoramento pelas Universidades Portuguesas do Estado a 16 de Julho de 1976, foi nomeado Professor Catedrático além do quadro da Universidade do Minho a 24 de Agosto de 1976 (*Diário da República*, II^a Série, n.º 240, p. 6764). Desde 1/12/79 foi nomeado Professor Catedrático a título definitivo. A 5/12/79 foi nomeado Vice-Reitor (*D. R.*, n.º 292, II^a Série de 20/12/79). Tendo exercido as funções de Reitor em exercício desde 1 de Setembro de 1981, foi convidado pelo Ministro a ocupar lugar de Reitor. Pôs então como condição de aceitação ser consultada a Universidade do Minho por eleição dos seus membros. Foi eleito por grande maioria. Assim foi

o primeiro Reitor eleito das Universidades Portuguesas. Tomou posse de Reitor a 18 de Janeiro de 1982 (*D. R.*, nº 289, IIª Série, 17/12/81), cargo que ocupou até 27 de Novembro de 1984, data da sua jubilação. Recebeu Público louvor do Ministro da Educação por ocasião da sua jubilação (*D. R.*, IIª Série, nº 281, p. 11052, de 25/12/84). Sob proposta do Ministro da Educação, foi depois autorizado a exercer funções públicas na Universidade do Minho. Assim exerce as funções de Professor Catedrático Jubilado além do quadro, em regime de transitoriedade (*D. R.*, IIª Série, nº 55, de 7/3/88, p. 2240). Faz parte do Senado e da Assembleia da Universidade e exerce as funções de Presidente do Conselho Cultural da U.M. Desde 1991 é Presidente do «Conselho Consultivo do Arquivo Distrital».

Dedica-se de modo especial à Filosofia Social, Política e Económica e à História da Cultura Portuguesa. Publicou diversos trabalhos sobre estes assuntos, participou em numerosos Congressos e Colóquios e fez parte dos júris de vários doutoramentos, agregações, concursos e mestrados, tanto na Universidade do Minho como nas do Porto, Lisboa, Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Interior, Évora, Aveiro e Açores.

É Sócio fundador da Sociedade Internacional Francisco Suárez (sede em Coimbra e Granada); sócio fundador da Associação Jurídica de Braga; sócio ordinário do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira (1993) e membro do Conselho Científico da Sociedade Martins Sarmiento de Guimarães (1994).

CARREIRA PÚBLICA

De 1969 a 1973 foi procurador à Câmara Corporativa, eleito pelas Obras de Assistência, e de 1967 a 1974 foi membro da Junta Nacional da Educação, e, desde 1984, do Conselho Científico das Ciências Humanas do Instituto Nacional de Investigação Científica (até Julho de 1992 por ter sido extinto o INIC). Também foi vogal do Centro de Estudos Demográficos (INE).

Desde 27/1/91 faz parte, por designação do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, do «Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida».

É actualmente presidente da Assembleia Geral da Associação Jurídica de Braga (por segunda vez, desde 1984) e foi presidente do Conselho Geral do Hospital de S. Marcos (1990-1993).

É grande oficial da Ordem de Instrução Pública. Recebeu a medalha de Honra-Ouro do Município Bracarense a 5/12/92.

CONGRESSOS

Foi presidente da Comissão Executiva do I Congresso Nacional de Filosofia, Braga, 9 a 13 de Março de 1955. Neste congresso fez o discurso inaugural sobre o «Significado do Congresso Nacional de Filosofia» (*Actas*, pp. 3-9) e apresentou a comunicação «Fundamentação da Filosofia Moral» (*Ib.*, pp. 165-172).

Participou no Congresso Internacional de Filosofia A. Rosmini, realizado em Stresa-Rovereto, Itália, de 20 a 26 de Julho de 1955 (cf. *Atti del Congr. Int. di Filosofia A. Rosmini*, pp. 136-137, 241-242, 1180-1181).

Foi convidado a participar no Congresso Internacional de Filosofia de São Paulo, Brasil, 9 a 15 de Agosto de 1954, tendo enviado a comunicação «Silvestre Pinheiro Ferreira» (in *Anais do Congresso Internacional de Filosofia de São Paulo*, pp. 1147-1152).

Participou no I Congresso de Etnografia e Folclore, Braga, 22 a 25 de Julho de 1956, onde apresentou o trabalho «A Ética nos provérbios populares portugueses» (in *R.P.F.*, XIII, 1957, 303-311).

No XXIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, Coimbra, 1 a 5 de Junho de 1956, actuou como presidente da 6.^a Sessão «Ciências Filosóficas» e nele apresentou o seguinte trabalho: «José Agostinho de Macedo, a sua “Tentativa Filosófica” e a “Demonstração da Existência de Deus”».

Foi presidente da Comissão Executiva do I Colóquio Bracarense de Estudos Suévico-Bizantinos, Braga, 7 a 9 de Junho de 1957, onde, na Sessão de Encerramento, leu a comunicação «Paulo Orósio, filósofo da história».

No Congresso sobre os Descobrimentos Portugueses e a Europa, realizado em Lisboa em Junho de 1983, apresentou a comunicação sobre «Concepção e Direitos dos Povos descobertos segundo a doutrina peninsular».

Participou anualmente nos Estudos Internacionais de Cultura Europeia, promovido pelo Instituto Internazionale di Studi Superiori de Bolzano (Itália) de que foi um dos fundadores, e desde a sua fundação em 1955 pertenceu ao «Conselho de Presidência» desta Instituição até 1989.

No Congresso do IV Centenário da Universidade de Évora, 28 de Outubro a 1 de Novembro de 1959, apresentou as seguintes comunicações: «Uma polémica entre Suárez e Vázquez» (in *Theológica*, Braga, 7, 1972, 489-499) e «O ensino da Ética na Tradição Cultural de Coimbra e Évora» (in *Brotéria* 74, 1962, 262-269).

Pertenceu à Comissão Científica do «Congresso Anteriano Internacional» celebrado em Ponta Delgada (Açores) de 14 a 18 de Outubro

de 1991, sobre Antero e a Geração de 70. Na Sessão presidida pelo Presidente da República discursou sobre «O pensamento de Antero de Quental na filosofia do seu tempo», e apresentou a comunicação: «O sentimento moral e religioso na filosofia de Antero» (*R.P.F.*, 1991, pp. 219-225). (Congresso Anteriano Internacional, *Actas*, 1993, pp. 741-755).

Proferiu ainda conferências sobre Antero de Quental na Sociedade Martins Sarmento de Guimarães (11/9/91) e no Colóquio sobre Antero na Universidade do Minho (8/11/91).

Fez parte da Comissão organizadora do Simpósio: «Filosofia e Ciência na obra de Leonardo Coimbra» que decorreu no Porto, U.C.P., 31/1 a 2/2 de 1992 e apresentou na Sessão Inaugural o trabalho: «Relendo a Rússia de Hoje e o Homem de Sempre de Leonardo Coimbra» (*R.P.F.*, 1992, pp. 358-361 e cf. *R.P.F.*, 1993, pp. 309-310).

PUBLICAÇÕES

A Idade do Social, ensaio ético-social sobre a evolução da sociedade contemporânea, Braga, 1.^a edição 1952, 2.^a edição 1959.

O Movimento Operário, Braga, 1957.

Antero de Quental, evolução do seu pensamento filosófico, Braga, 1959, 2.^a edição, aumentada, em 1993.

Cultura, Participação e Desenvolvimento, Universidade do Minho, Braga, 1979.

A Vida Cristã ao ritmo do ano litúrgico, Livraria A.I., Porto, 1959.

Pegadas no caminho, Braga, 1976 (fora do mercado).

Cursus Philosophiae Moralis, pars generalis, Facultas Philosophica, Bracarae, 1954, pp. 118 (policopiado).

Ensaio de Filosofia e Cultura Portuguesa, Braga, 1994.

Em colaboração:

«Guimarães, cidade universitária», em *450 anos da Universidade de Guimarães*, Universidade do Minho, 1989.

«O meu testemunho — a Comissão Instaladora e a Universidade do Minho», em *20 anos da História da Universidade do Minho*, Braga, U.M., 1994.

Composto e impresso

nas

Oficinas Gráficas de Barbosa & Xavier, Limitada

Rua Gabriel Pereira de Castro, 31-A e C

4700 BRAGA

BLCS - BRAGA

FBLCS



929(469.12

125026

HOM